

**PROJETO DE LEI Nº ,                      de 2011**  
**(Do Sr. Weliton Prado)**

Dispõe sobre a obrigatoriedade da afixação de cartazes em boates e casas noturnas alertando sobre os riscos do uso das drogas.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - É obrigatória a afixação de cartazes nas boates e nas casas noturnas, em local visível, alertando para os malefícios e os riscos decorrentes do uso de drogas.

Parágrafo único - Os cartazes deverão ser confeccionados em tamanho e modelo previsto em portaria do Ministério da Saúde.

Art. 2º - O descumprimento do disposto nesta lei sujeita o infrator à multa pecuniária de R\$5.000,00 (cinco mil reais), reajustável pela taxa SELIC na data de seu efetivo recolhimento, e cobrada em dobro, em caso de reincidência.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor no prazo de sessenta dias a contar de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

As drogas são substâncias químicas, naturais ou sintéticas, que provocam alterações psíquicas e físicas a quem as consome e levam à dependência física e psicológica. Seu uso sistemático traz sérias consequências físicas, psicológicas e sociais, podendo levar à morte em casos extremos, em geral por problemas circulatórios ou respiratórios. É o que se chama overdose.

Os adolescentes estão entre os principais usuários de drogas. Calcula-se que 13% dos jovens brasileiros entre 16 e 18 anos consomem maconha. Em 2001, cresce o uso de crack e drogas sintéticas, como o ecstasy. Muito usada entre adolescentes de classe média, também chamada de “bala”, vem se tornando a droga preferida em festas e boates, trazendo um mal

irreparável. São comprimidos com símbolos como sorrisos, luas e marcas famosas. Esses comprimidos não precisam ser vendidos em boca de fumo, pois são - facilmente fornecidos pelos amigos antes ou durante as festas. Essa proposta é mais um alerta que muitas vezes pode ser entendido pelos jovens, evitando-se assim os transtornos familiares, que são muitos, principalmente o desemprego, que, aliado à droga provoca o estado de desespero.

Insta salientar que atualmente, cerca de 5% dos brasileiros são dependentes químicos de alguma droga.

Especialistas afirmam que o melhor modo de combater as drogas é a prevenção. Informação, educação e diálogo são apontados como o melhor caminho para impedir que adolescentes se viciem.

Tendo em vista o cunho social e de saúde da proposição, conto com a aprovação dela pelos nobres pares.

Sala das Sessões, em 03 de fevereiro de 2011.

**WELITON PRADO**  
**DEPUTADO FEDERAL - PT/MG**